

# Deputado vê morosidade no Congresso

**MAR 1992**  
**BRASILIA**  
**JORNAL**

O deputado Paulo Octávio (PRN-DF) propôs ontem aos seus colegas do Congresso Nacional que façam uma autocrítica sobre sua atuação nos últimos dois anos, comparando-a a igual período do governo Collor. "É fácil apontar erros ou equívocos do Palácio do Planalto", disse, mas alertou que o Legislativo "caminha com vagar e deixa, às vezes, de participar de importantes discussões sobre os rumos do País". Ao fazer um balanço dos dois primeiros anos da administração Collor, Paulo Octávio assegurou que a inflação já não é um fantasma que paira sobre a economia e que o combate à corrupção é uma realidade, citando, a título de exemplo, as investigações feitas para apurar todas as denúncias.

Ao criticar a morosidade do Congresso Nacional, o parlamentar brasiliense foi taxativo ao afirmar que "a prova mais gritante dessa lentidão está no Emendão, que ainda não foi objeto, sequer, de discussão". Paulo Octávio referia-se a uma série de propostas originais do Palácio do Planalto para alterar dispositivos constitucionais, através das quais, segundo o Governo, será possível modernizar e agilizar a máquina estatal, além de melhorar as condições de operação da economia. Não bastasse isso, ele lembrou que dos 322 projetos de lei encaminhados por Collor, muitos deles também não foram discutidos.

"A sociedade brasileira — enfatizou Paulo Octávio em seu pronunciamento — começa a perceber que para pôr a casa em ordem é necessário estabelecer prioridades, como está fazendo o Presidente".